

Relatório de
Atividades e Contas

2019



1. INTRODUÇÃO

A **PORTA D'O MAIS** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, desde 2009, responde à necessidade de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

Esta associação tem como missão apoiar estes doentes que se encontram em Portugal para tratamento médico, ao abrigo de acordos de cooperação, e outras situações de emergência social, actuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Durante o ano de 2019 a PORTA d'O MAIS acolheu um total de **16** mulheres e crianças doentes, oriundas dos PALOP e sem alojamento, através dos seus dois projetos: **“A Casa da Alegria**, e **“Um Doente + Uma Família”** que responde, através de famílias portuguesas, aos pedidos de acolhimento para crianças menores sem acompanhante.



2. A CASA DA ALEGRIA – Em família longe de casa

A **Casa da Alegria** é uma casa de acolhimento temporário para mulheres e crianças doentes, dos PALOP, sem meios de subsistência e que estão no nosso país a receber tratamento médico que não existe no país de origem.

Esta casa surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP que terminou em Julho de 2012.

Desde a sua abertura a Casa da Alegria já acolheu cerca de **150** utentes, doentes e acompanhantes.

Em 2019 recebeu **15** pessoas e continua a ser uma alternativa às tradicionais soluções de alojamento de doentes em pensões ou casa de familiares, nem sempre adequadas.

Muito mais do que uma instituição, a Casa da Alegria é uma **CASA DE FAMÍLIA**.

Ao longo de 2019 foram sendo tomadas decisões e postos em prática planos estratégicos fundamentais à obtenção de novos parceiros, de novos apoios e de novas formas de autofinanciamento, tendo sido possível melhorar o acolhimento das doentes e das instalações.



3. UM DOENTE + UMA FAMÍLIA

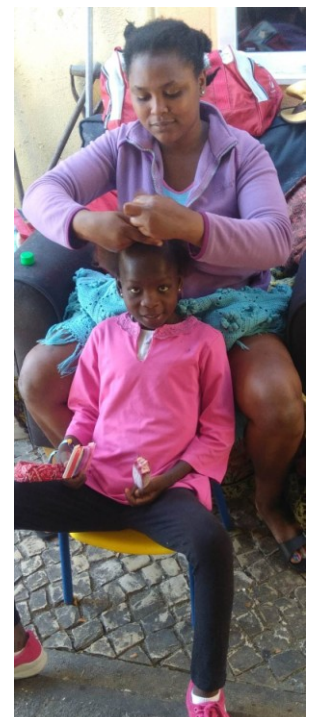


Este projeto destina-se a doentes menores sem acompanhante.

Estas crianças são integradas em famílias portuguesas como se fossem seus filhos, garantindo todos os cuidados necessários enquanto estão em Portugal, e continuando a dar apoio após o regresso ao país de origem.

Em 2019 foi possível dar resposta a um pedido da Associação “AIDA” - Ayuda, Intercambio y Desarrollo, uma rapariga de oito anos de idade, que fora dos períodos

de internamento e enquanto a mãe de acolhimento estava a trabalhar, tinha a companhia das outras utentes da Casa da Alegria



4. CARACTERIZAÇÃO DAS UTENTES

a. Número de pessoas acolhidas: 16

15 na Casa da Alegria 1 em Família de Acolhimento

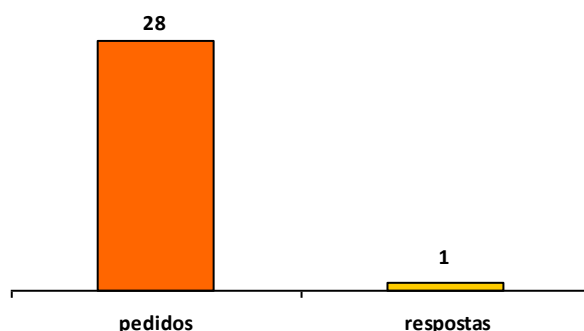
13 doentes e 3 acompanhantes

Em 2019 a Porta d’O Mais acolheu e acompanhou dezasseis utentes: 15 na Casa da Alegria, não saiu nenhuma das doentes que transitaram de 2018, e um numa família de acolhimento.

A Associação Portad’O Mais continua a só conseguir dar resposta a uma pequena percentagem dos pedidos que lhe são feitos.

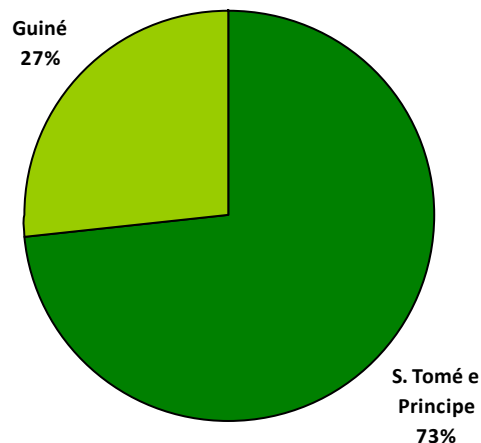
Durante este ano a Associação Porta d’O Mais recebeu 28 novos pedidos de acolhimento, para doentes e acompanhantes, só tendo sido possível acolher um doente menor sem acompanhante, através de uma família de acolhimento.

Não foi possível receber mais doentes por falta de lugares na Casa da Alegria, que esteve sempre no seu máximo de ocupação: 15 doentes



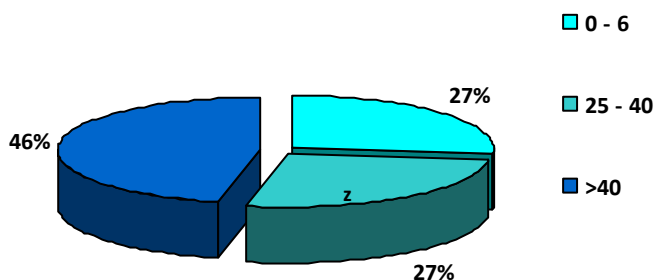
b. Origem

Das 15 utentes acolhidas, 11 têm como país de origem S. Tomé e Príncipe (73 %) e 4 são da Guiné-Bissau (27%).



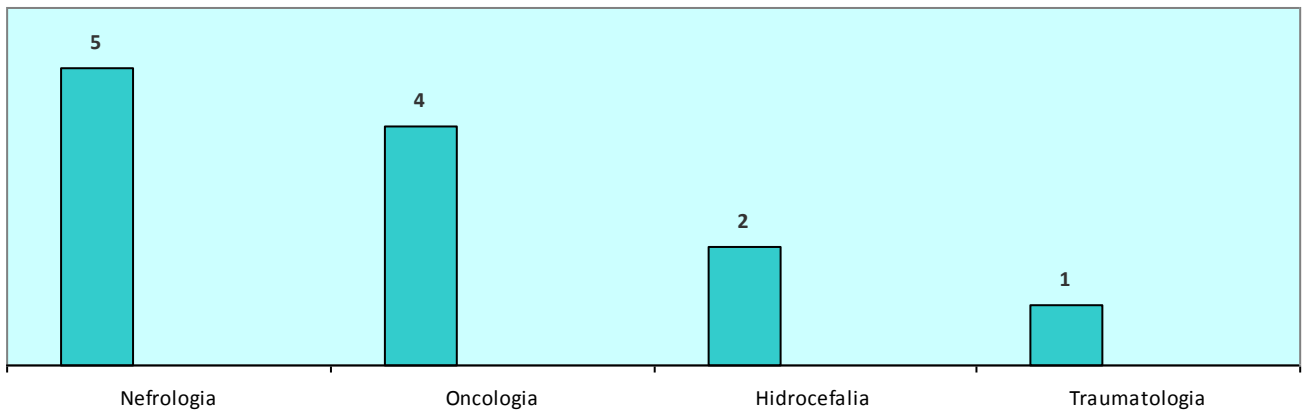
c. Idades

Das 15 utentes acolhidas na Casa da Alegria, 43% tinham uma idade superior a quarenta anos e só 25% menos de doze anos



d. Patologias

As 12 doentes apresentavam as patologias de Nefrologia, com quatro doentes em hemodiálise três vezes por semana, de Oncologia, de Hidrocefalia e uma doente com Traumatologia.



5. OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO

A Associação Porta d'O Mais tem procurado ir ao encontro dos desejos e capacidades das utentes da Casa da Alegria, na ocupação do tempo em que estão fora dos hospitais, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, e bem-estar em geral, durante a sua estadia em Portugal.

Através da aprendizagem de diferentes atividades como a costura, crochet, informática, apoio escolar, alfabetização, visitas à cidade de Lisboa ou, simplesmente, estando e conversando com as doentes, os diferentes voluntários vão, na medida do possível, dedicando o seu tempo a estes doentes.



6. ACONTECEU em 2019!

- **Jantar com os alunos do Colégio Pedro Arrupe**

Em Março um grupo de alunos do Colégio Pedro Arrupe, em preparação para um mês de



voluntariado na roça Diogo Vaz em S. Tomé, sob a orientação do Rodrigo Theotónio jantaram uma cachupa com as senhoras da Casa da Alegria, que também cantaram cantigas dos seus países.

Foi uma noite de convívio, partilha e muita Alegria!

- **Visita da AIDA – Ayuda, Intercâmbio e Desarrollo**

No dia 12 de Abril a responsável da AIDA na Guiné Bissau, Solange Tchuda, veio visitar a Casa da Alegria.

É através desta ONGD espanhola que nos são enviados os doentes menores sem acompanhante e a quem temos conseguido dar resposta, sempre que possível, aos vários pedidos que nos vão chegando e fazendo a ligação com as famílias de acolhimento que recebem e se responsabilizam por estas crianças durante o tempo necessário de tratamento em Portugal.



- **Grupo de voluntários da Escola Maria Amália Vaz de Carvalho**

Em Maio, um grupo de cinco alunos do 1ºano PGD, da Escola Maria Amália Vaz de Carvalho ofereceu-se para colaborar no que fosse necessário em diferentes funções da Casa da Alegria.

Assim, durante três dias, junto das utentes, dentro de casa ou no jardim, executaram com muito empenho e generosidade as funções que lhe foram sendo propostas.



- **Colocação do Contentor – e chegada da Carrinha - Prémio BPI “la Caixa” Solidário**



Obtida a licença da CML e acabadas as obras de preparação, foi possível, finalmente em Junho, sob a vigilância da Polícia Municipal, assentar o contentor no terreno da Casa da Alegria.

Este contentor, com função de arrecadação e de apoio a algumas actividades da Casa da Alegria, foi oferecido à Porta do Mais pelo Prémio BPI “la Caixa” Solidário.

Além do contentor, através do mesmo prémio também nos foi oferecido, para transporte das doentes e de bens, uma fantástica carrinha SEAT.



Visita do Sr Ministro da Saúde de S.Tomé e Príncipe

Em Junho tivemos a honra de receber, na Casa da Alegria, o Sr.Dr .Edgar Cardoso, Ministro da Saúde de S. Tomé e Príncipe, que para além de poder avaliar, mais de perto, as dificuldades com que nos deparamos diariamente, também teve oportunidade de conhecer e falar com cada uma das doentes ali residentes.



Anteriormente, em Março, já tínhamos sido recebidos pelo Sr. Ministro, no Ministério da Saúde de São Tomé.

A nossa ida a este país, graças à oferta de uma amiga

da Porta do Mais, Teresa Champalimaud, permitiu-nos que para além desta reunião, com vista à assinatura de um protocolo de cooperação entre as duas instituições, tivéssemos a possibilidade de visitar a



ilha do Príncipe e de estar com doentes no país de origem.

Estivemos com uma família que viveu na Casa da Alegria durante o período de tratamento em Portugal e em que a criança necessita de ser operado novamente. Estamos a avaliar a situação e a



possibilidade do tratamento ser feito em S.Tomé ou se terá de voltar, novamente, a Portugal.

Foi também possível visitar, no Hospital Santo António, a mãe de uma actual doente da Casa da Alegria.





Com a finalidade de angariar fundos para as duas instituições, o Lar Maria Drost convidou a Reefood de Carnide e a Associação Porta do Mais para participarem num arraial solidário, que se realizou no final de Junho.



Baptizados de três crianças

No dia 20 de Outubro a Inês, o Jackson e o Edjelson receberam o sacramento do Baptismo, na Igreja de N^a Sr^a da Luz em Carnide.

Seguiu-se uma grande almoçarada na Casa da Alegria, em que todos, residentes, família e amigos, contribuíram para que fosse um dia bem passado e em grande harmonia.



Vieram também festejar, e matar saudades, antigas residentes da Casa da Alegria e que já adquiriram a sua autonomia



▪ Mercado de Natal do Rato



Em Novembro, a convite da Associação Boa Vizinhança, e pelo segundo ano consecutivo, a Associação Porta do Mais esteve presente no “Mercado de Natal do Rato”, nas instalações da DonaAjuda.

Este ano esta feira teve a honra de receber a visita do Sr. Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa.



▪ Ida ao Circo Cardinal - Oferta da empresa Alves Ribeiro

Em Dezembro, como já vem sendo habitual, a empresa Alves Ribeiro ofereceu, às utentes da Casa da Alegria, uma ida ao Circo Cardinal.

Com a colaboração da nossa voluntária Joana Seabra, e com a nova carrinha, mães e crianças puderam sair e passar uma tarde muito divertida.

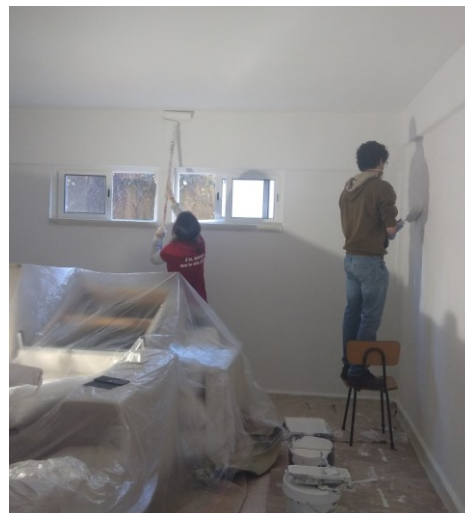


• **Pintura do interior da Casa da Alegria e Renovação da instalação elétrica**



Em Dezembro a EDP e a associação Just a Change, vieram mais uma vez, fazer grandes melhorias na Casa da Alegria.

Desta vez, para além de uma intervenção nos WCs, ainda pintaram todo o interior da casa e renovaram a instalação elétrica. A EDP ainda ofereceu um fogão novo.



▪ **Fomos Notícia na REVISTA CAIS de Dezembro**

No âmbito da celebração de 25 anos da criação da Revista Cais, Rui Marques seu fundador, quis dar visibilidade ao trabalho feito por três instituições que trabalham junto da população mais desfavorecida e divulgar o trabalho por elas desenvolvido na área social. A Porta do Mais teve a honra de ser uma das escolhidas: *Em Salvar o mundo – Nacional, conheça a Casa da Alegria e o seu trabalho de apoio a pessoas oriundas de países lusófonos e que procuram tratamento médico no nosso país*

Salvar o mundo – Nacional

A Casa da Alegria / Associação Porta do Mais acolhe e acompanha doentes vindos dos PALOP, sem meios de subsistência e em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica. A sua missão é conseguir dar uma resposta efetiva e célere de ajuda humanitária perante estas situações. Já os objetivos passam por dar apoio a todos os casos que exijam respostas de solidariedade social integrada e multidisciplinar – alojamento, alimentação, apoio psicológico e apoio social, entre outras. O seu campo de atuação é sobretudo em território nacional, mas atuam também junto dos países de origem dos necessitados.

Fundada em 26 de novembro de 2009, a Casa da Alegria / Associação Porta do Mais é uma entidade de solidariedade social sem fins lucrativos, que tem como fim principal apoiar cidadãos estrangeiros e os seus acompanhantes, que necessitem de tratamento médico e hospitalar em Portugal, disponibilizando-lhes casa de acolhimento temporário na qual poderão ter acesso a apoios como alojamento, alimentação, apoio psicológico e social.

Os PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – são os principais beneficiários desta iniciativa, que surgiu da vontade comum dos seus associados, de criar formas de minimizar os desequilíbrios sociais e culturais que se fazem sentir na nossa sociedade. A Porta do Mais redobra e materiais possíveis, com o objetivo de conseguir ajudar um maior número de pessoas. A sua missão é realizar esse propósito de uma forma cada vez mais rápida, eficaz e económica. Tendo sempre em atenção a condição humana.

“Diariamente são muitos os obstáculos a vencer, de forma a garantir a sustentabilidade da Casa da Alegria, onde vivem 15 pessoas, com escassos recursos financeiros e um reduzido quadro de pessoal”, diz a diretora executiva da associação, Inês Ramirez, explicando que apesar do estatuto de IPSS, a Porta do Mais conta, atualmente, apenas com um apoio regular a três doentes por parte da Caritas Diocesana de Lisboa. “Continuamos a apelar para a ajuda da sociedade em geral, empresas e particulares, que acreditam nesta instituição e que, das mais variadas maneiras, têm contribuído para a sua subsistência”, reforça Inês Ramirez. A associação colabora com outras entidades que trabalhem em prol de populações mais carenciadas, tanto em Portugal como em outros contextos onde a ajuda humanitária seja emergente, de forma a combater as dificuldades referidas.

Esperança no futuro
Devido às necessidades ainda existentes nos PALOP, são muitos os pedidos de ajuda que chegam até à Associação Porta do Mais. Uns vindos dos hospitais, outros de instituições, mas todos com um denominador comum: são pedidos de apoio para doentes, sem meios de subsistência e que vivem em pobreza extrema. “A não existência de um sistema de saúde que permita o tratamento de doenças graves e prolongadas na sua terra, é um problema muito antigo dos PALOP. O incumprimento, por parte destes países, dos acordos de cooperação com Portugal, também já dura há muito tempo”, refere Inês Ramirez. Apesar de tudo, na Associação acreditam na missão a que se propõem, e tudo farão para continuar a dar apoio a quem o requisita. “Acreditamos poder continuar, cada vez melhor, a acolher doentes neste modelo de casa de família e esperamos também que, de futuro, haja uma maior articulação entre os vários parceiros que tanto em Portugal como nos PALOP são agentes nestes processos. Só assim será possível, contribuir para uma rápida integração dos que, pela doença, não podem voltar à sua terra e, garantir o regresso de todos aqueles, que tendo alta médica, já não precisam de estar no nosso país. É necessário dar lugar a tantos outros, que têm urgência em vir tratar-se a Portugal e que não têm onde ficar”, considera Inês Ramirez. É por tudo isso que a Casa da Alegria / Associação Porta do Mais também procura promover, organizar e realizar iniciativas de índole cultural, recreativa e/ou social que visem sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, empresas e outras instituições na procura de respostas a situações de emergência social, mais concretamente no que respeita ao acolhimento e acompanhamento de mulheres e crianças doentes, em situação de grande vulnerabilidade social e sem tratamento nos seus países.

Escolha de
Rui Marques

Inês Ramirez (Diretora Executiva da Casa da Alegria - Associação Porta do Mais)

7. SUSTENTABILIDADE

a. Apoios

FINANCEIROS

- SCML – Apoio financeiro para obras de recuperação da Casa da Alegria
- Cáritas Diocesana de Lisboa – Apoio mensal a um doente até ao mês de Julho e apoio mensal a três doentes de Agosto a Dezembro.
- Embaixada de S. Tomé - apoio mensal durante 10 meses
- Starbucks - -Campanha Christmas 2018
- Quotas e Donativos de particulares
- Consigação 0,5 IRS de 2018
- Prémio Sustentabilidade Pestana
- Fundação Santa Rafaela Maria
- A.Poiares e MilleniunBcp
- Associação Boa Vizinhança
- Évoracor
- Sonae Sierra



SERVIÇOS

- Starbucks Coffee Portugal, LDA – Manutenção da Casa
- EDP
- Just a Change



PRODUTOS e BENS

- Modelo e Continente, SA – Bens alimentares, de higiene e de limpeza
- Banco Alimentar – Bens alimentares
- JRS - Refeições
- BUS – Bens de Utilidade Social – Mobiliário
- EntreAjuda e Bens Doados – Produtos de consumo corrente
- Colégio Alegria – Bens alimentares e produtos para bebé
- Whirpool e NOWA – Electrodomésticos
- EDP – Fogão
- PAEZ - sapatos



b. Auto Sustentabilidade

i. PONTO + PONTO

“Ponto + Ponto” é a marca dos produtos fabricados a partir de matérias-primas doadas à Casa da Alegria. Este projeto, que permite oferecer, ao mesmo tempo, formação e ocupação às utentes da Casa da Alegria, pode vir a ser também um meio de subsistência quando regressarem ao país de origem.

Esta iniciativa tem sido assegurada por voluntários, e os produtos vendidos no Mercado de Natal do Rato, na DonAjuda e na Festa do Vizinho no Jardim das Amoreiras a convite da Associação Boa Vizinhança.

ii. Eventos e cedência de espaços

Em 2019, e pelo segundo ano consecutivo, não nos foi possível organizar nenhum evento de angariação de fundos.

Em Agosto, realizou-se uma festa de anos, muito animada, que contribuiu para dar a conhecer a Casa da Alegria e o trabalho aí realizado.

iii. Pés de Mais



Em 2019 continuaram a ser distribuídos, por particulares, famílias e por diferentes grupos, os nossos mealheiros os Pés de Mais!

Através destas pequenas quantias conseguimos recolher uma ajuda financeira.

➤ A.Poiars e MilleniunBCP



O Projeto A.Poiars é um projeto pessoal que venho concretizando há uns anos, através de intervenções em empresas ou instituições, em que partilho um desafio de consciência – que também vivo – tendente para uma solidariedade que considero inevitável para o nosso sucesso como sociedade e como seres humanos. Gosto de fazer essa partilha com humor, pois acho fundamental para todos e cada um a importância deste desafio de consciência (...) (...) eu nunca dou jus ao meu nome e nunca “cobro” nada, pois fico retribuído e grato pela oportunidade de poder partilhar a minha mensagem que acho importante a todos e, em simultâneo, opto antes por desafiar as pessoas e entidades a se moverem nesse desafio e ajudarem quem mais precisa.

Assim, Zé Pedro Cobra, desafiou o MilleniunBcp, e partilhou o seu desafio de consciência a favor das doentes da Casa da Alegria!

➤ **Prémio Sustentabilidade Pestana 2019**



Agradecemos muito ao Dr. Luís Castanheira, ao Dr. Manuel Theotónio, e de forma especial ao Dr. Dionísio Pestana que, acreditando neste projecto, escolheram apoiar esta causa em prol dos mais desfavorecidos, possibilitando poder chegar a mais gente e com mais qualidade.

MUITO OBRIGADO, Grupo Pestana!



PRÉMIO DE SUSTENTABILIDADE PESTANA 2019

O Planet Guest instituiu o “Prémio de Sustentabilidade Pestana” destinado a fomentar iniciativas ou a suportar actividades pré-existentes para as quais possa ser um factor de viabilidade ou de continuidade.

Em 2019, o prémio é atribuído a uma Associação sem fins lucrativos que acolhe e acompanha o tratamento hospitalar e de outra natureza de pessoas oriundas dos PALOP em situação de grande vulnerabilidade familiar e económica.

O seu projecto central, Casa da Alegria, acolhe mulheres e crianças doentes, sem meios de subsistência, que se encontram em Portugal por razões de saúde ao abrigo dos acordos de Cooperação. Esta casa, com capacidade para 15 pessoas, tem um funcionamento semelhante ao de uma casa de família, já acolheu cerca de 150 doentes de S. Tomé, Guiné-Bissau, Moçambique e Cabo Verde.

Esta entidade resultou de uma parceria temporária entre entidades oficiais mas manteve-se porque responde aos muitos pedidos dos hospitais e de outras instituições, dada a grande falta de locais de acolhimento para doentes com estas características.

Assim, o Prémio Sustentabilidade Pestana de 2019, no valor de € 5.000, é atribuído à Associação Porta do Mais.

➤ Campanha Recycle neste Natal – WHIRLPOOL/ELECTRÃO

A Associação Porta do Mais foi a escolhida, pela empresa NOWA, para ser contemplada com o resultado da Campanha de Natal da Whirlpool.

Assim a Whirlpool equipou, com todos os electrodomésticos necessários, a cozinha da Casa da Alegria.

CAMPANHA RECICLE NESTE NATAL - WHIRLPOOL/ ELECTRÃO

OBJECTIVO CUMPRIDO!

TARGET ➤ **400** TON

RESULTADO ➤ **409,31** TON DE ELETRODOMÉSTICOS RECICLADOS

A WHIRLPOOL VAI EQUIPAR A COZINHA DA INSTITUIÇÃO SOCIAL CASA DA ALEGRIA (ASSOCIAÇÃO PORTA DO MAIS) I



ASSOCIAÇÃO PORTA DO MAIS

A Associação Porta do Mais é uma IPSS que acolhe e acompanha doentes dos PALOP sem meios de subsistência em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A Casa da Alegria acolhe 15 mulheres e crianças doentes vindas dos PALOP.



Whirlpool

PRODUTOS A ENVIAR



ESCR04431



ESOP11116



MMHA1615B



SRRA02116R



ESNE11621W



WNE3531E0

Whirlpool

Página 10 de 20

➤ Campanha Central de Cervejas



LUISO

.....Todos os anos costumamos fazer, junto das nossas visitas e Colaboradores, uma venda de material publicitário nosso, cujo valor reverte a favor de uma instituição!

Assim, todo o dinheiro que conseguirmos angariar com essa venda, e que estimamos que aconteça até finais de Outubro, iremos canalizá-la para a Associação Porta do Mais para ajudar na vossa missão!.....

8. RECURSOS HUMANOS

a. Equipa

A equipa, constituída por dois elementos a tempo inteiro, contou com a ajuda indispensável de cerca de 10 voluntários regulares e de grupos casuais que, nas áreas das suas competências, deram um contributo fundamental.

b. Voluntariado

Em 2019, os **voluntários** apoiaram, de diferentes maneiras, as tarefas da **Casa da Alegria** e da **Associação PORTA d'O MAIS:**

- Secretariado;
- Transporte dos bens alimentares doados;
- Colaboração na melhoria das instalações (pinturas);
- Divulgação e angariação de fundos;
- Fabrico de artigos da **marca Ponto + Ponto**;
- Ocupação e formação dos utentes;
- Acompanhamento a consultas médicas e visitas durante o internamento.
- Manutenção e organização da casa.



c. Bolseira/ Voluntária

Uma estudante, bolseira da família Soares dos Santos, vinda através da E3S Associação de Apoio à Excelência no Terceiro Sector, continuou o trabalho começado em 2018 apoiando em atividades e acompanhamento das doentes.

d. Estagiárias do IDS - Instituto para Desenvolvimento Social

Durante três meses pudemos contar com a colaboração de duas estagiárias, alunas do 12º ano do Instituto para o Desenvolvimento Social, que deram apoio em diferentes actividades e ocuparam as doentes, indo ao encontro dos seus desejos e necessidades.



9. DIVULGAÇÃO

- Folheto Informativo
- Através do nosso site: www.portadomais.org
- Página no [Facebook](https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-Porta-do-Mais-185872894789175/)
 - <https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-Porta-do-Mais-185872894789175/>
- Veja [AQUI](#) o Filme Resumo da Casa da Alegria:
- Através do LxConnect



10. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2019

RENDIMENTOS	93.060,01
Donativos	83.931,68
Quotas e Donativos de Particulares	14.451,47
SCML	14.000,00
Caritas Diocesana de Lisboa	13.521,82
Embaixada de S. Tomé	13.000,00
Campanha Natal Starbucks	8.117,79
Consignação IRS	7.344,46
Grupo Pestana	5.000,00
Fundação Rafaela Maria	3.020,00
Associação Boa Vizinhança	2.000,00
A.Poiares e MilleniumBcp	2.000,00
ÉvoraCor	400,00
SONAE SIERRA	250,00
PAEZ	130,00
Ponto + Ponto	582,60
Pés de Mais	113,54
Donativos em espécie	9.128,33
GASTOS	87.894,32
Fornecimento e Serviços Externos	35.380,59
Serviços especializados	5.224,31
Contabilidade	1.800,00
Outros	284,73
Obras nas Instalações	3.139,58
Materiais	339,54
Materiais de Escritório	64,55
Materiais de desgaste	264,83
Materiais de limpeza	10,16
Deslocações, transportes e fluidos	895,83
Deslocações	89,79
Deslocações em viatura própria (0,35 € Km)	786,04
Combustíveis	20,00
Serviços Diversos	13.395,40
Renda Casa da Alegria	12.000,00
Telefone + Internet	1.057,11
Seguro carrinha	229,05
Contencioso e notariado	109,24
Despesas com Utentes	15.525,51
Telemóveis	1.515,00
Farmácia	607,43
Serviço Estrangeiros e Fronteiras	95,20

Transportes (Passes de Autocarro e Táxis)	3.227,90
Alimentação + higiene + limpeza	9.852,46
Lavandaria	8,10
Encargos bancários	37,00
Outros Custos com o Utente	182,42
Gastos com Pessoal	45.503,02
Remunerações do Pessoal	37.623,12
Vencimento	30.288,00
Subsídio de Férias	2.524,00
Subsídio de Natal	2.524,00
Subsídio de refeição	2.287,12
Encargos sobre Remunerações	7.879,90
G. Depreciação e Act fixos tangíveis	6.193,23
Viaturas	4.250,00
Outros activos fxos tangíveis	1.943,23
Outros Gastos e Perdas	817,48

Em 2019, os nossos maiores financiadores foram a Cáritas Diocesana de Lisboa, subsidiando um doente até ao mês de Julho e três doentes a partir do mês de Agosto, a SCML, custeando obras de manutenção, a Starbucks contribuindo com a sua Campanha de Natal, o Grupo Pestana através do prémio Sustentabilidade e os donativos e a consignação de 0,5% do IRS de particulares e amigos.

Foi fundamental, para o equilíbrio das nossas contas, a contribuição de instituições como a Fundação Santa Rafaela Maria e Associação Boa Vizinhança, do projecto A. Paires, e de empresas como a PAEZ, a Évoracor e SonaeSierra.

Mantiveram-se os donativos em espécie dados pelo Banco Alimentar, pelo Continente (até ao final de Junho), e por particulares que, juntamente com as refeições cedidas pelo JRS, foram uma grande ajuda no sustento da Casa da Alegria.

A Embaixada de São Tomé e Príncipe contribuiu com um valor insuficiente para as despesas dos 11 utentes que, em 2019, viveram na Casa da Alegria, mas o resultado de várias reuniões aponta no sentido da assinatura de um protocolo de cooperação que venha a garantir uma ajuda melhor e mais regular.

Continuamos a não receber qualquer contribuição da Embaixada da Guiné e alojámos, ao longo deste ano, uma média de 4 pessoas por mês.

As receitas próprias, produtos da marca Ponto+Ponto e as importâncias recolhidas através dos Pés de Mais, estão longe do que é possível conseguirmos e, também não nos foi o possível realizar qualquer evento de angariação de fundos.

Apesar da Porta do Mais ser uma IPSS não usufrui de nenhuma contribuição por parte da Segurança Social, mantendo-se ainda a instabilidade económica, sentida desde Julho de 2012 com o fim do Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE).

11. CONCLUSÃO

Continuam a chegar, à Porta do Mais, inúmeros pedidos de acolhimento na Casa da Alegria, onde se continua a dar prioridade de entrada aos casos mais graves, mais desprotegidos e de maior urgência.

Em 2019, por falta de lugar, não nos foi possível dar resposta a **28** pedidos que nos foram dirigidos.

Os países de origem destas doentes continuam a não cumprir, em parte, ou no todo, os acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP. Assim, continuámos, junto das respetivas embaixadas e das instituições portuguesas, a pedir colaboração para o financiamento da Casa da Alegria, modelo de uma casa de família, menos dispendiosa e em que os doentes são monitorizados, e em que é sabido que o seguimento e acompanhamento das doentes e acompanhantes contribuem para uma significativa diminuição do tempo de permanência em Portugal.

Em 2019, apesar de poucos recursos humanos e financeiros foi possível, com o apoio de várias instituições, de amigos e de voluntários, vencer as muitas dificuldades que foram surgindo, e acolher **16** mulheres e crianças, doentes, com a qualidade possível numa obra desta natureza.

E assim, vamos continuando a cumprir os objetivos a que a Associação Portad'OMais se propõe!

Um MUITO OBRIGADO
a todos os que acreditam neste projecto:

Aos que nos confiam as doentes
Aos que tornam possível recebê-las
Aos que as ajudam a sentirem-se em casa,
tão longe das suas casas!

Inês Ramirez
Directora Executiva



12. TESTEMUNHOS

Relatório: Casa da Alegria
Carolina Almeida

Como uma das selecionadas para a Bolsa EASS, completei as 30h exigidas numa instituição de relevante interesse social – A Casa da Alegria.

A minha experiência, como voluntária, teve início a 12 de Março de 2018. O primeiro contacto com a instituição foi muito positivo. Ao escolher aquela instituição revi-me nas suas formas de intervenção olhando sempre para o bem maior criando pontes, repartindo, ouvindo e ajudando aqueles que por dificuldades económicas ou culturais se encontram fragilizados.

Conversei com as doentes, falei sobre mim e esforcei-me para as conhecer (o que as trouxe até ali, como é que era o seu país, qual o seu nível de escolaridade...). Tendo por base a conversa, procurei atividades que lhes suscitassem curiosidade, um ambiente de partilha e que lhes fossem uteis.

Estabelecido o primeiro contacto e assim ter conhecido a maioria das utentes, decidi que seria proveitoso e conveniente iniciar explicações de português. Uma vez que, a maioria já não estudava há vários anos, não tinham bases ou estas estavam muito mal fundamentadas. A leitura e a escrita são de grande importância em qualquer sociedade, com o consentimento da Inês dei início às aulas.

Nas aulas, foram introduzidas as bases para a compreensão da Língua Portuguesa: escrita a manuscrito do nome completo, letras á maquina e manuscritas, vogais, consoantes, ditongos, sílabas, o abecedário maiúsculo e minúsculo, o uso correto de maiúsculas e minúsculas, palavras simples, fichas e exercícios de aplicação.

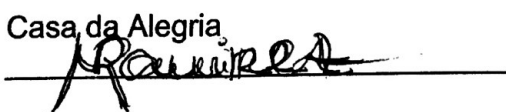
No início de cada aula era feita uma revisão de tudo o que tinha sido dado e depois introduzia matéria nova. Depois da explicação eram realizados exercícios simples para cimentar aquilo que tinha sido dado.

As alunas progrediram bastante e os pontos mencionados foram compreendidos e bem aplicados.

A Casa da Alegria é uma instituição fantástica, graças ao trabalho árduo de pessoas gentis, amáveis e atenciosas. Para mim, o voluntariado, sendo algo que sempre quis fazer, correu sem percalços e foi uma experiência muito enriquecedora. Estar rodeada de pessoas de diferentes origens e histórias inspira-me e impulsiona-me a dar o meu melhor, seja na faculdade ou em pequenas ações no meu quotidiano. Não podia estar mais satisfeita com a minha escolha e agradecida por haver sítios como a Casa da Alegria que deixam preconceitos e discriminações para trás, ajudando aqueles que mais necessitam. Eu sabia que havia pessoas em condições precárias, vítimas de injustiças, sem acesso a condições mínimas, mas é totalmente diferente quando se fica a conhecer essa realidade cara a cara. Agora que escutei as suas histórias, passado, sonhos e tentei dar ferramentas para ajudá-las a construir um futuro, vejo o quão importante é o voluntariado. Não é só uma forma de dar, pois tudo aquilo que dei, eu recebi sobre a forma de conhecimento, amizade e alegria.

O meu bem haja a todos aqueles que tornaram esta experiência enriquecedora possível,



Casa da Alegria


Declaração sobre a “CASA DA ALEGRIA”

Os CHLC,EPE tem um número significativo de doentes que vêm para o nosso país para intervenção clinica ao abrigo dos acordos de cooperação com os PALOP.

No acompanhamento destes doentes, ao longo do internamento e no momento da alta clinica surgem inúmeros problemas com o apoio dado pelas embaixadas destes países, que reiteradamente respondem aos hospitais que não apresentam capacidade de resposta.

Estes doentes ficam em situação de pobreza debatendo-se com problemas de alojamento, alimentação, apoio em medicação, deslocação ao hospital e consequente continuidade dos tratamentos, que originam no seu extremo um protelamento de alta sem perspectivas de solução a não ser que se recorra às redes de suporte formais e até informais que existem no nosso país.

A não resposta das embaixadas alem de criarem problemas aos hospitais também trazem um outro problema, este mais grave que é todo o investimento feito a nível clinico se poder perder, pois os doentes por vezes optam por soluções sem qualquer segurança e ou condições.

Apesar da escassez de respostas institucionais, que apresentem condições não só de alojar como poder fazer supervisão das necessidades que estes doentes apresentam no pós alta hospitalar, ainda subsistem algumas IPSS que continuam a acolher estes doentes. É neste grupo de respostas que se enquadra a CASA da ALEGRIA que aloja doentes PALOP que estão no nosso pais em tratamento garantindo deste modo o sucesso das intervenções feitas nestes doentes e proporcionam uma qualidade de vida que lhes seria vedada se não existissem estas respostas.

Assim, numa realidade em que escasseiam recursos para os doentes PALOP e em que é de especial importância o acolhimento, o acompanhamento e o retorno dos doentes evacuados ao seu país de origem é muito importante o reforço do apoio a estas instituições.

Apresento os melhores cumprimentos,

Coordenadora da Área de Apoio Social



(Maria Augusta Lopes)

Maria Augusta Lopes
Coordenadora Área de Apoio Social

13. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente



Miguel Neves Lima



Gonçalo Moita



Miguel Rocha e Mello

CONSELHO FISCAL

Presidente



Pedro Teles

1º Vogal



Miguel Vassalo

2ª Vogal



António Horta Correia

DIRECÇÃO

Presidente



Isabel Alte da Veiga

Vice-Presidente



Margarida Cordeiro

Tesoureira



Paula Fonseca

Secretário



Paulo Castelo Lopes

Vogal



Paula Ferrinho

CONSELHO CONSULTIVO

Anabela Paixão

António Gentil Martins

António Monteiro

P. António Vaz Pinto

Assunção Souto Moura

Isabel Folhadela de Oliveira

Isabel Horta Correia

José Manuel Furtado

José Souto Moura

Laurinda Alves

Maria Amélia Mello Bleck

Manuel Villas-Boas Tavares

Margarida Gonçalves Neto

Miguel Anacoreta Correia

Pedro Sotto Mayor

Rui Marques

Rui Portugal

Sofia Duarte Silva

Teresa Caeiro

Teresa Champalimaud

DIRECTORA EXECUTIVA

Maria Inês Ramirez

14. PARCERIAS

Foram várias as instituições e empresas que em 2019 colaboraram com a Associação Porta d'O Mais:

CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA

SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

GRUPO PESTANA

STARBUCKS

ASSOCIAÇÃO BOA VIZINHANÇA

FUNDAÇÃO SANTA RAFAELA MARIA

AIDA (Ayuda, Intercambio y Desarrollo)

ÉVORACOR

PAEZ

SONAE SIERRA

BUS - BENS DE UTILIDADE SOCIAL, CONTINENTE, BANCO ALIMENTAR, ENTREAJUDA, BENS DOADOS

JUSTA A CHANGE

JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE

LAR MARIA DROST

CENTRAL DE CERVEJAS

E3S – APOIO À EXCELÊNCIA NO TERCEIRO SECTOR

EMBAIXADA DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE

HOSPITAIS, CENTRO DE SAÚDE DE BENFICA, SEF, ACM – Alto Comissariado para as Migrações





Projeto A.Poiares

